



SEMINÁRIO DE PROJETOS DO PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO LITORAL DO PARANÁ – 17 DE ABRIL DE 2026

Projeto: *Rede de telemetria do litoral do Paraná - Movimento da Fauna aquática*

Instituição/Identificação: III Meros Rede de telemetria 15/2024

Chamada de projetos: 15/2024

Coordenação: Leonardo Bueno

1. Principais pontos discutidos

Durante a apresentação, foi detalhado o projeto “Rede de telemetria do litoral do Paraná – movimento da fauna aquática”, com foco na estruturação de uma rede colaborativa para monitoramento de longo prazo de espécies marinhas e estuarinas no litoral do Paraná.

O projeto foi concebido a partir de iniciativas pré-existentes de telemetria na região, integrando diferentes instituições e projetos, com o objetivo de consolidar e expandir uma infraestrutura de monitoramento baseada em receptores acústicos distribuídos ao longo da plataforma continental, ambientes insulares e estuarinos.

Foi destacada a implementação de uma malha de receptores que atualmente abrange desde áreas marinhas abertas até o interior dos estuários, incluindo conexões com o litoral de Santa Catarina. A rede conta com aproximadamente 20 receptores ativos, resultado tanto da aquisição de novos equipamentos quanto da reativação de estruturas previamente existentes.

O projeto possui como foco central compreender o uso do habitat por espécies-chave, incluindo espécies ameaçadas e de importância ecológica e econômica, como o mero (*Epinephelus itajara*) e a tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), além de outras espécies de peixes e elasmobrânquios.

Foi ressaltado o esforço significativo de captura e marcação dos indivíduos, considerado um dos principais desafios operacionais do projeto, dada a dependência de variáveis ambientais e da colaboração com pescadores locais. Nesse contexto, foi enfatizada a importância das parcerias com pescadores, que vêm se consolidando como elemento central para viabilização das atividades de campo.

Os resultados preliminares apresentados indicam padrões relevantes de conectividade entre ambientes, incluindo evidências de deslocamento de indivíduos entre estuários e áreas marinhas abertas, bem como a fidelidade a áreas reprodutivas, especialmente no caso do mero.

Também foram destacados avanços na geração de dados, com milhares de eventos de detecção registrados, além da integração com bancos de dados anteriores, ampliando significativamente o potencial analítico do projeto.

Durante a discussão, foi levantada a importância de fortalecer a articulação com a gestão de unidades de conservação, incluindo a necessidade de maior integração com unidades municipais e RPPNs, que, embora não diretamente contempladas nas ações do projeto, são indiretamente beneficiadas pelos processos ecológicos monitorados.



Foram discutidas oportunidades de ampliação da rede, especialmente para a Baía de Guaratuba, reconhecida como área de interesse para compreensão da conectividade regional, mas ainda não contemplada devido a limitações operacionais e orçamentárias.

A discussão também abordou a necessidade de expansão da equipe e da infraestrutura para viabilizar essa ampliação, considerando a complexidade logística envolvida na manutenção da rede.

Outro ponto relevante foi a percepção de conflitos ou preocupações por parte de usuários do território, especialmente mergulhadores, em relação ao comportamento de espécies como o mero. Foi destacado que não há evidências científicas que sustentem aumento de agressividade associado às atividades de manejo, sendo apontada a importância de ações de comunicação para esclarecimento junto ao público.

Por fim, foi enfatizado que o projeto possui forte potencial de legado, incluindo a consolidação de uma infraestrutura de monitoramento de longo prazo, a geração de dados para subsidiar políticas públicas e a integração entre instituições em uma rede colaborativa.

2. Sugestões e recomendações

- Fortalecer a articulação com a gestão de unidades de conservação, incluindo unidades municipais e RPPNs.
- Ampliar o diálogo com parceiros institucionais e atores locais para fortalecimento da rede colaborativa.
- Avaliar estratégias para expansão da rede de monitoramento para áreas ainda não contempladas, como a Baía de Guaratuba.
- Investir em estratégias de comunicação e divulgação científica voltadas aos usuários do território, especialmente mergulhadores e operadores turísticos.
- Utilizar os dados gerados pelo projeto para subsidiar processos de planejamento e gestão, como planos de manejo.
- Fortalecer a integração com outros projetos e iniciativas do Programa que atuam no território.

3. Encaminhamentos

- Articulação para realização de apresentação do projeto no conselho do Parque Nacional Marinho dos Currais, conforme sugerido durante a reunião.
- Indicação de desenvolvimento de estratégias de comunicação voltadas aos usuários do território, com apoio da assessoria de comunicação do Programa.
- Articulação para ampliação do diálogo com instituições e parceiros locais, incluindo secretarias municipais e gestores de unidades de conservação.
- Indicação de avaliação de oportunidades para expansão futura da rede de telemetria, especialmente para a Baía de Guaratuba.
- Indicação de integração dos dados do projeto em processos de planejamento, como elaboração de planos de manejo.



4. Pontos que exigem definição futura / manutenção das ações

- Continuidade da manutenção e operação da rede de receptores de telemetria no longo prazo.
- Definição de estratégias para sustentabilidade financeira e institucional da rede após o encerramento do projeto.
- Ampliação da equipe técnica e logística para viabilizar a expansão da área de monitoramento.
- Consolidação das parcerias com pescadores locais como estratégia permanente do projeto.
- Integração dos dados gerados em políticas públicas e instrumentos de gestão territorial.

5. Contribuições e apontamentos adicionais a serem considerados pelo projeto

- O FUNBIO deverá elaborar e encaminhar formulário aos projetos apoiados pelo Programa, com o objetivo de identificar iniciativas e oportunidades já existentes em outras frentes que possam ser integradas ou beneficiar a presente proposta.